



***O Núcleo Pavanelli é um grupo de teatro de rua e circo que tem como proposta pesquisar uma dramaturgia, interpretação e estética, voltados para a rua como espaço cênico, levando em conta suas especificidades.***

### ***Nossa trajetória...***

Em 1999, quando fundamos o grupo, optamos por apresentar nossos espetáculos na rua, com circo e música ao vivo. Tínhamos uma parceria com o Clube Bragança, na zona norte, para utilização do salão de festas para nossos ensaios que aconteciam 03 vezes por semana. Fazíamos um treinamento circense que incluía as técnicas de acrobacia, laço, chicote, perna de pau, pirofagia, monociclo e malabares com claves, bolinhas e aros. Iniciamos uma pesquisa teórica (1) sobre o circo no Brasil e no mundo e assistíamos os espetáculos dos circos que estavam em cartaz em São Paulo.

Em nossa rotina também incluíamos jogos teatrais de improvisação e interpretação, aulas de ioga, preparação vocal, corporal e percussão.

Em agosto de 2000 estreamos na I Mostra de teatro de Juiz de Fora – MG o espetáculo: **“O Básico do Circo”**, que tem como foco o palhaço brasileiro. Com esse espetáculo viajamos pelo interior de São Paulo, Minas Gerais, e alguns festivais nas regiões sul e nordeste (26º - Festival de Inverno de Campina Grande – PB (2001), 31º - Festival Nacional de teatro de Ponta Grossa- PR (2003) onde recebemos **“Menção honrosa pela pesquisa circense”**

Ainda baseados na pesquisa circense montamos os espetáculos **“Casamento na Roça”**, um clássico da cultura popular adaptado e encenado sobre pernas de pau, **“Pinta de Palhaço”** e **“Os Domadores”**.

Em 2002 convidamos o ator e diretor **João Carlos Andreazza**, para direção e coordenação de pesquisa na remontagem do espetáculo **“Aqui não, Pantaleão!”**, que é baseado em roteiros da *“Comédia dell’arte”*(2) e tipos populares. Foi um trabalho que teve a duração de oito meses entre pesquisa, ensaios e produção.

Em 2003 com a necessidade de ampliar nossas atividades fundamos o **Barracão Cultural Pavanelli** no Tucuruvi- ZN. Esse espaço tinha como objetivo ampliar nosso contato com a comunidade e promover o intercâmbio e troca de experiências com outros grupos de teatro. Neste período mantivemos uma programação intensa com ensaios, aulas de teatro para iniciantes, aulas de circo e ensaios de outros grupos. Organizamos o I Seminário de Teatro de Rua da Cidade de São Paulo que deu origem ao Movimento de Teatro de Rua da Cidade de São Paulo e promovemos o “Café Cultural”, bate papo informal com



artistas e pensadores. Além dos problemas estruturais que não pudemos solucionar devido ao alto investimento, tivemos um aumento de aluguel e optamos pela entrega do imóvel em maio de 2004.

Fizemos também em 2003 várias temporadas de teatro de rua nas praças do Tucuruvi, República e no Parque da Água Branca.

Como integrante do **Movimento de Teatro de Rua**, fomos um dos organizadores da 1ª e 2ª Overdose de Teatro de Rua (2003 e 2004), do 2º Seminário de Teatro de Rua (2004) e da 1ª Temporada de teatro de rua na Praça do Patriarca (2005). Militamos nesse movimento principalmente para que se criem políticas públicas específicas para o teatro de rua e para que os espaços públicos não sejam somente vias de passagem mas, que se tornem locais de convivência e arte.

Fomos convidados pela **Cia do Miolo** para a montagem e adaptação para rua do espetáculo "**O Doente Imaginário**". A parceria foi concretizada e estreamos em novembro de 2004 com temporadas nas praças da Sé e Patriarca. Nessa montagem o que mais nos encantou foi a adaptação de um texto clássico para rua e seu processo de montagem baseado em exercícios de improvisação.

Em Abril de 2005 iniciamos a coordenação da Escola Livre de Circo de Santos, na Oficina Cultural Regional Pagu e recebemos o **PRÊMIO PLÍNIO MARCOS – Edição 2005**, como melhor projeto cultural da Baixada Santista. Este projeto é uma iniciativa do Governo do Estado de São Paulo/ Secretaria estadual de cultura e que recebe o apoio da Prefeitura de Santos/ Secretaria municipal de Cultura.

Fomos contemplados com o prêmio **Funarte de Teatro Myrian Muniz – edição 2006-** para a criação de um **Centro de Pesquisa para o Teatro de Rua**, sediado na Cadeia Velha de Santos, hoje conhecida como Oficina Cultural Regional Pagu e, em 2007 com o prêmio **Funarte de Circulação Nacional** com o projeto "**Movimento Cidadão pela Cultura**" onde circulamos com o espetáculo "O Básico do Circo" e promovemos ciclos de debates e mostras em Pernambuco e Rio de Janeiro.

No primeiro semestre de 2007 concluímos a circulação do espetáculo "O Básico do Circo" em Pernambuco e Rio de Janeiro e no segundo semestre estamos nos dedicando a montagem do novo espetáculo "**Sem Palavras**" com estréia prevista para novembro.

Em junho de 2007 fomos contemplados com o Fomento ao teatro para cidade de São Paulo, com o projeto Centro de Pesquisas para o teatro de rua que acontecerá de novembro de 2007 a dezembro de 2008. Dentre as ações deste projeto vamos desenvolver uma pesquisa para montagem de um espetáculo de teatro de rua baseado em Pedro Malazartes, com direção de Rubens Brito e dramaturgia de Calixto de Inhamuns.



Vamos inaugurar e manter nossa sede pública no Largo de Santa Cecília com oficinas abertas apresentações do nosso repertório e de grupos convidados.

Temos como meta estimular a formação de grupos e levá-los a pensar a rua e os espaços públicos como palco, que busquem a formação de novas platéias. Para que isso ocorra, é preciso pensar em políticas públicas, é preciso ver a rua como um espaço de convívio e de manifestação cultural coletiva; intervir com ações e propostas de leis, editais e programas que fomentem essas produções, desde a sua pesquisa, até a circulação do espetáculo. Queremos estimular os grupos para a militância, para a real conquista da cidadania cultural! Queremos que batalhem para tornar os espaços públicos em locais de manifestações artísticas permanentes e que contribuam para a transformação e ampliação do panorama teatral do Brasil.